

BB e CEF

Congressos Nacionais pautam reivindicações

..... PÁG. 02

Seu Direito

TST condena BB por dano moral coletivo

..... PÁG. 02

Sindicato

Mobiliza entidades para luta contra PL 4330

..... PÁG. 03

HSBC

Atividades alertam e percorrem agências

..... PÁG. 03

Saúde e

Meio Ambiente

Saiba mais sobre os avanços contra a Aids

..... PÁG. 04

**NÃO
FIQUE SÓ
SEJA
SÓCIO!**

SINDICALIZE-SE

**Procure um
diretor do
Sindicato
que assiste
sua agência.**

CUT promete forte mobilização contra veto à regra 85/95



A CUT irá mobilizar movimentos e entidades sindicais para saírem às ruas depois do veto da presidenta Dilma à fórmula 85/95 no último dia 17. Para Vagner Freitas, presidente da central, não é verdadeiro o argumento do governo de que a regra, aprovada na câmara, provocará um colapso na Previdência.

A regra derrubada livra do fator previdenciário os homens e mulheres cuja soma de idade com o tempo de contribuição atinge respectivamente, 95 anos e 85 anos, o que irá desencadear uma onda de pressão dos trabalhadores:

- Vamos fazer uma campanha de denúncia contra o veto, dizendo que a presidente se coloca contra o interesse da classe trabalhadora, e vamos pressionar o Congresso para derrubar o veto. Vamos às ruas em manifestações pelo 85/95, enfatizou Vagner.

O governo divulgou uma nota explicando o veto. “A presidenta Dilma Rousseff veta o Projeto de Lei de Conversão 4/2015 e edita medida provisória que assegura a regra de 85 pontos (idade + tempo de contribuição para mulheres) e 95 pontos (idade + tempo de contribuição para homens), que fora aprovada pelo Congresso Nacional. Ao mesmo tempo, introduz a regra da progressividade, baseada na mudança de expectativa de vida e, ao fazê-lo, visa garantir a sustentabilidade da Previdência Social”, diz a nota divulgada pela assessoria do Palácio do Planalto.

O presidente da CUT argumenta que os impactos nas contas da Previdência só serão sentidos a partir de 2023. Por isso a regra 85/95 deveria ser adotada como modelo transitório com a adoção de modificações progressivas para equalizar os impactos do aumento da expectativa de vida.

“Daqui até 2023, 2028, não há comprometimento. Nossa proposta é: faz o 85/95 agora, permanece por um tempo e depois pode ir fazendo as adequações para não provocar déficit”, defende Vagner, para quem é importante aproveitar o fato criado pela aprovação da nova regra pelo Congresso.

O Sindicalista afirma que a CUT tem preocupação com as contas da Previdência, que é uma conquista dos trabalhadores.

SEU DIREITO

TST condena BB a pagar R\$ 600 mil por assédio

O Banco do Brasil terá que pagar uma multa inédita de R\$ 600 mil, a ser depositada no Fundo do Amparo ao Trabalhador (FAT), por dano moral coletivo. A instituição foi condenada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) por não ter investigado denúncias de assédio moral nas dependências do banco em todo o país, entre elas, a retirada de comissões e discriminação a portadores do vírus HIV.

O voto da 1ª Turma do TST, publicado no dia 12 de junho, foi favorável à aplicação da multa, já definida pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região (DF/TO). A corte não aceitou o agravo apresentado pelo BB contra a punição. O presidente da Turma do TST, ministro Lélcio Bentes, destacou que “uma empresa de grande por-

te tem que manter o controle de seus funcionários, principalmente dos que exercem cargos diretivos”.

No julgamento do agravo, o ministro Hugo Scheuermann contou o caso de uma funcionária de 22 anos que, após sofrer assédio sexual de seu chefe, passou a ir trabalhar com a mãe. Ele disse que, como ela não correspondeu ao assédio, chegou a ser dispensada. Depois foi reintegrada, mas sofreu “abalos a sua saúde”. Segundo o MPT, alguns procedimentos de gerentes e funcionários com cargos de chefia demonstram assédio: retaliação a grevistas; perda de comissões por ação judicial; empregado portador de HIV em isolamento; interferência na licença-maternidade, dias após o parto.

Fonte: O Globo

Funcionários do BB e da CEF aprovam pautas específicas de reivindicações

Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal aprovaram no domingo 14, em ambos os congressos nacionais realizados em São Paulo, as pautas específicas de reivindicações da Campanha Nacional de 2015. Participaram do 31º Conecef os 348 delegados vindos de todo o país. Ao 26º Congresso dos Funcionários do BB compareceram 303 representantes de todas as regiões.

Depois de definirem as demandas específicas, os trabalhadores do BB e da Caixa se juntarão aos delegados dos demais bancos na 17ª Conferência Nacional dos Bancários, que irá acontecer entre 31 de julho e 2 de agosto, em São Paulo, e aprovarão a pauta geral de reivindicações da Campanha de 2015.

“Os temas discutidos durante o encontro dos funcionários BB foram “Remuneração e condições de trabalho”, “Saúde e Previdência”, “Organização do Movimento”, “BB e Sistema Financeiro Nacional”. “Após os três dias de discussões ficou bem claro a insatisfação de to-



dos quanto à forma como banco vem tratando seus funcionários”, ressalta Edilson Barros, diretor do Sindicato que participou como delegado ao lado do também diretor Leandro Aresta.

O diretor José Guilherme, delegado que participou do congresso da CEF, destacou a discussão sobre os assaltos nas agências da Baixada Fluminense, chamando a atenção para a problemática presença dos vigilantes armados na área do autoatendimento das unidades bancárias. O grupo em que participou debateu ainda os temas “Isonomia” e “Infraestrutura das Unidades”.

Outro delegado presente no

Conecef foi Márcio Wanderley que integrou o grupo que debateu a pauta “Saúde e Condições de Trabalho”, alertando para o aumento dos números de suicídios de trabalhadores da CEF e refletindo ainda sobre os tópicos “Saúde Caixa na aposentadoria” e o “Fim das Metas”.

As avaliações dos participantes expressaram que os bancários têm clareza de que só através da mobilização e da unidade seremos capazes de defender os interesses dos trabalhadores que precisam pautar, cada vez mais, o governo e os banqueiros. Vamos juntos rumo à Campanha Nacional 2015!

Fonte: Rede de Comunicação dos Bancários

Bancários, todos à Conferência Interestadual em julho!

No próximo dia 4 de julho, sábado, a Federação dos Trabalhadores/as do Ramo Financeiro dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo irá realizar, na cidade de Macaé, em local a ser confirmado, a 17ª Conferência Interestadual dos/as Trabalhadores/as do Ramo Financeiro do RJ e ES.

A Conferência é aberta à participação de todos/as os/as bancários/as dos municípios que compõem as bases dos sindicatos filiados à Federação. Em breve o Sindicato irá divulgar o local específico para que todos participem! Vamos nessa!

Prazo para retirar Folga Assiduidade segue até 31 de agosto

Você sabe o que é a Folga Assiduidade? É o direito de um dia de ausência remunerada para o trabalhador bancário que não tenha nenhuma falta injustificada entre 1/9/2013 a 31/8/2014 e, com no mínimo, um ano de



vínculo empregatício com o banco. O dia de ausência remunerada tem de ser tirado entre 1/9/2014 e 31/8/2015, sendo definido pelo gestor em conjunto com o funcionário.

O banco que já concede qualquer outro benefício que resulte em folga, como “faltas abonadas”, “abono assiduidade”, “folga de aniversário”, e outros, fica desobrigado do cumprimento desta cláusula.

Baixada Bancários

www.bancariosbaixada.org
bancariosbaixada@bancariosbaixada.org

Sindicato dos Empregados em Est. Bancários da Baixada Fluminense
Rua Prof. Henrique F. Gomes, 179 - Centro - Duque de Caxias - RJ
CEP 25020-200 - Tel. (21) 2671-0110 / 2671-3304
Sub-sede: Rua Encos Martins, 64 - Centro de Nova Iguaçu - (21) 2658-8641

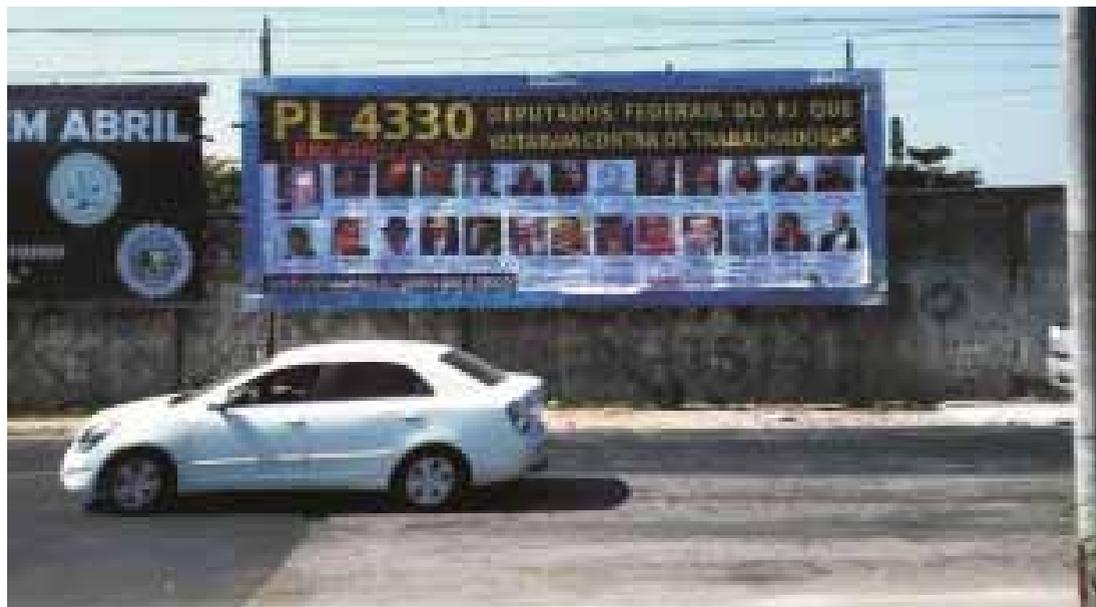
Coordenação Geral: Aicyon Vozes, José L. Neto e Pedro Henrique
Conselho Editorial: Mônica Lourenço e Turbilo Felix
Diagramação: Digital Festeiro
Jornalista Responsável: Dani Francisco
Tiragem: 2.500 exemplares
Distribuição gratuita para a categoria

Homologação: Informações necessárias

Para agendamentos de Homologação, acesse para homologacao@bancariosbaixada.org e informe nome do bancário, data de demissão, modalidade da demissão, nome e telefone da agência. Para eventuais dúvidas, ligue para o diretor Adjalmo Klein Class, do Jurídico, através do telefone 98807.4322. Para o bancário associado, o Sindicato, além da área trabalhista, também atua na área cível (responsabilidade civil, contratos, família, previdência, entre outros). Em caso de dúvida, ligue para o Sindicato Informa-sai

Outdoors pela Baixada: na luta contra o PL 4330

Sindicato cria ação mobilizadora de comunicação em parceria com outras entidades



Em pleno debate sobre o Projeto de Lei 4330, cujo conteúdo trata da Terceirização, e tem gerado grande insatisfação por parte dos movimentos sociais e da opinião pública, nasceu a ideia do projeto que visa congrega entidades sindicais da Baixada Fluminense em torno da missão de potencializar a divulgação dos deputados que votaram a favor do PL, já que afeta de maneira drástica to-

dos os trabalhadores.

O diretor Gentil Ramos buscou alinhar movimentos sindicais que agreguem à luta contra a Terceirização e assim, vinte e cinco outdoors foram distribuídos pela região, destacando o PL 4330 e os deputados que desrespeitaram nossos interesses. Gentil Ramos destaca que "vale lembrar que se os empresários estivessem

realmente preocupados com o trabalhador terceirizado, já tinham começado regularizando-os com vínculo empregatício direto, todos com os direitos amparados pelas leis da nossa CLT, o que não acontece. Demonstram, de fato, que querem diminuir seus custos operacionais, trazendo a precarização da mão de obra, entre tantos outros problemas", conclui o diretor.

Atividades percorrem agências do HSBC

Seguindo orientação da Contraf-CUT, no dia 9 de junho o Sindicato promoveu uma caravana em todas as agências HSBC da Baixada Fluminense, com exceção de Piabetá, que não funcionou devido ao feriado municipal de Magé, com o objetivo de alertar sobre os riscos de demissões que o banco pode realizar ao afirmar que estuda sair do país, como noticiado na grande imprensa e na última edição desse jornal. Apesar do banco negar a possibilidade de demissões, essa é uma realidade que, infelizmente, sempre se repete.

O diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Claudio Leite, avaliou positivamente o envolvimento dos empregados na luta e a receptividade dos clientes das agências durante a atividade.



LENHA na **FOGUEIRA**



Bradesco lidera com oferta de US\$ 3,4 bi pelo HSBC, segundo imprensa

A grande imprensa publicou, nos últimos dias, várias reportagens sobre o interesse do Bradesco em comprar o HSBC. A informação é que o banco brasileiro teria oferecido US\$ 3,4 bilhões pelo HSBC, na frente do Santander e do Itaú. A Contraf-CUT reuniu-se com o presidente do

HSBC no Brasil, André Brandão, o qual negou demissões, mas confirmou que o banco encerrará suas atividades no país. Brandão disse para os dirigentes da Confederação que o banco reduzirá em 50 mil o número de seus funcionários no mundo, mas não fará demissões.

No mundo do trabalho, travestis e transexuais permanecem excluídas

No dia 7 de junho, se celebrou a diversidade e a maior Parada LGBT do mundo, que aconteceu todos os anos na cidade de São Paulo, em sintonia com a luta dos direitos do movimento LGBT. Travestis e transexuais chamaram atenção, inclusive, sobre a luta que travam pela inserção no mercado de trabalho. Em razão da identidade de gênero, a maioria das empresas seguem distantes do processo de inclusão e respeito à cidadania.

nal de Travestis e Transexuais (Antra) mostram que a situação é preocupante: 90% estão se prostituindo no Brasil. Para o presidente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT), Carlos Magno, o preconceito no mundo do trabalho sempre fez parte da vida da população de travestis e transexuais, já que, na maioria das empresas ocupar um cargo de alto-escalão é uma realidade distante.

Dados da Associação Nacio-

Copom eleva juros para 13,75%, favorece bancos e impede crescimento

O Copom - Comitê de Política Econômica - elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, passando a taxa básica de juros para 13,75% ao ano, na reunião do último dia 3. Os bancos são os grandes beneficiários do aumento e desta elevada taxa de juros. Ao mesmo tempo em que a medida representa mais lucro para o sistema financeiro e para os

rentistas, ela tem efeitos extremamente danosos para a sociedade e a economia, pois inibe o consumo e os investimentos, drenam recursos do Estado para o setor financeiro e estimulam o rentismo, em detrimento dos investimentos na produção, que poderiam gerar mais empregos, renda e gastos sociais.

Não fique só, sindicalize-se!

DE MÃOS DADAS



Convênios



Festa da Pinga é cum nós que nós bebe! Paraty vai ficar pequeno nos dias 14, 15 e 16 de agosto! Corra e se informe com o diretor Ricardo Sá, no telefone 21 96408.6589



Festa Junina

O Arraiá do Bancário, em Nova Iguaçu, no último dia 18, foi só alegria!! Mas a festa ainda não terminou!! Em Caxias vai ser no próximo dia 26 e você não pode perder!! Pula fogueira ia-ia!!

GRÁFICA
Maná Betel
HÁ MAIS DE 10 ANOS IMPRIMINDO
QUALIDADE

Rua Coronel João Teles, 560 - Centenário
D. de Caxias - CEP: 25020-180
graficamanabetel@globo.com
graficamanabetel@ig.com.br
Tel.: 21 2652-2186 / 3652-5342
21 7817-0797 - ID: 46*25113
21 9166-1083 / 21 8493-5076

Curves
Fortalecendo Mulheres

Duque de Caxias: Rua prof. José de Souza Herdy, 878, 25 de agosto / Tel: 2772-7966
Nova Iguaçu: Rua Paulo Fróes Machado, 188, centro / Tel: 2667-0352
www.curves.com.br

SAÚDE & MEIO AMBIENTE

Avanços no controle da Aids



O Brasil foi um dos países pioneiros na adoção de políticas públicas e inclusivas no combate à Aids. Com o advento de medicamentos anti-retrovirais foi possível, de certa maneira, transformá-la numa doença crônica.

Segundo o Ministério da Saúde, nos últimos cinco anos, o país tem, atualmente, uma taxa de detecção estabilizada, com cerca de 20 casos a cada 100 mil habitantes. O índice de mortalidade caiu 14% nos últimos 10 anos, passando de 6,4 a cada 100 mil habitantes, em 2003, para 5,5 em 2012.

Entretanto, ainda há muito o que fazer para controlar e erradicar a proliferação do vírus. Segundo o infectologista Esper Kallas, que esteve à frente do X Curso Avançado de Patogênese do HIV (evento que reúne os principais especialistas do mundo sobre o tema), a criação de uma vacina que previna a ação do vírus ainda representa um grande desafio e a comunidade científica não possui todas as ferramentas para conseguir chegar a esse objetivo.

“Mas é importante ressaltar que temos atualmente estratégias de prevenção muito eficazes, denominadas profilaxia pré-exposição. Estudos recentes mostram que ela pode se aproximar de quase 100% de prevenção das pessoas que utilizam a pílula regularmente”, afirma Kallas.

A profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) é uma estratégia de prevenção que envolve a utilização diária de um medicamento antirretroviral (ARV) por pessoas não infectadas e que estão em situação de grande vulnerabilidade, como é o caso de homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo ou parceiros sexuais de pessoas já infectadas. A ingestão da pílula ajuda a reduzir o risco de aquisição do HIV por meio de relações sexuais.



APROVEITE BANCÁRIO!

50%

De desconto para associados e seus dependentes em nossos cursos!

Graduação em:

**Administração
Pedagogia
História**

Novo Curso

Pós-Graduação

Vestibular 2015.2 Inscrições Já!
Prova: 13/06

Informações: (21) 2662-0066 | 2761-6361 | www.fabel.edu.br